

**Quinquagésima Sexta (56ª) Reunião Ordinária**, do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano - CMDU, realizada no dia treze do mês de fevereiro de dois mil e treze (**13/02/2014**) às 8:00 horas em 1ª chamada, na Casa dos Conselhos, na Rua Trinta e Um de março, s/n, jardim Vila Boa Esperança, Valinhos/SP. Estiveram presentes conforme controle de presença os **Conselheiros Titulares**: Larissa Tosin Stroppa Rovere, Christiane Guimarães Pagnota, Mariângela Carvas, Nair katsumi Oganeku, Rosa Helena Manali, Marcos Trombetta, Valdir Anselmi, Patrícia Mamprim, César André Barduchi, Bruna Pimentel Cilento, Júlia Maria P. Braga, Warner Clayton Ferrari. Justificou a ausência o Secretário de Planejamento e Meio Ambiente, senhor Paulo Bandina. Iniciou-se a reunião com a leitura da ata **55ª (quinquagésima quinta)** reunião em seguida sendo aprovada pelos presentes por unanimidade. Iniciando a **Ordem do Dia - Discussão do Plano Diretor IV**. A presidente explanou sobre tópicos do projeto informando que os trabalhos estão adiantados, encontrando somente dificuldades com a elaboração dos mapas. Comunicou que foram iniciadas novas contratações pela Prefeitura de técnicos desenhistas, que daqui a um mês os subgrupos se reunirão para discutir as partes mais complexas e polêmicas do novo Plano Diretor, tornando assim as reuniões claras e objetivas. Dando segmento a pauta da ordem do dia a discussão se abriu com a presidente comentando sobre os problemas sobre as construções uni familiar, os projetos estão sendo maquiados, burlando a legislação vigente. A conselheira Nair Katsumi (Diretora de aprovação de Projetos da PMV) colocou aos presentes que estuda abrir processos administrativos para os casos conhecidos e pelos que chegarem através de denúncia. O conselheiro marcos Trombetta, salientou que o problema tem que ser resolvido por uma fiscalização mais atuante pelos técnicos da área. A presidente comentou que a má fé dos profissionais que atuam na elaboração de projetos e execução deste tipo de obra, principalmente em áreas não contempladas pelo zoneamento vigente. Teria que ter aprovação acerrada dos órgãos competentes e autarquias envolvidas como CREA, DAEV, CPFL e pediu clareza no texto do novo plano diretor quanto aos procedimentos para coibir os abusos que vem sendo constatado. Os conselheiros comentaram diversas sugestões no intuito de localiz os pontos no município que estão fora das regras do Código de Obras. A conselheira Nair Katsumi comentou que em tempos atrás se iniciou alguns trabalhos junto ao CREA, mas foi paralisado. Nenhuma ação foi tomada. A presidente informou que a prefeitura junto com o ministério público poderia atuar até no sentido de desapropriação, muitas obras são clandestinas, não pode pensar em regularizar uma vez que estaríamos estimulando a prática. Todos concordaram com o comentário e a sugestão foi aumentar a fiscalização, a notificação e por fim a aplicação das multas. Os conselheiros sugeriram um Plano de Ação para a situação presente e para o futuro envolvendo todos os órgãos competentes, executar campanhas de divulgação em jornais, revistas, boletins específicos e outdoor nas áreas de maior incidência do fato. **Outros temas discutidos**: Novo Plano Diretor nas questões da água/abastecimento. Os presentes foram informados pela presidente que tem um grupo do Meio Ambiente (seria a secretaria de Planejamento e meio Ambiente?) estudando investimento, projetos futuros visualizando nossa capacidade de absorver este impacto que vivemos hoje com a estiagem. Mediante os aspectos de crescimento demográfico no Município, o debate pelos conselheiros teve também o foco do "mau uso" desperdício de água, falta conscientização. A taxa de desperdício contabilizada nos dias de hoje é de 38%. O DAEV, esta revendo os recursos disponíveis, uma melhor capacitação, o reuso, ampliação das ETAS, criar mecanismos dentro do Plano Diretor contemplando

o assunto abordado. *Ficou claro que o novo Plano Diretor é fundamental para a cidade, devemos os conselheiros acompanhar todos os seguimentos e estudos técnicos não deixando a política contaminar este trabalho.* (expressão do secretário ou da plenária?). Se for do relator, não pode constar na ata. A presidente comentou que melhorias sempre são bem vindas, como é o caso da comissão instalada CADEPI (*nome da comissão por extenso*), avaliando e revendo as diretrizes e regras de áreas ambientais. Todos os projetos individualmente serão analisadas dentro das normatizações técnicas e específicas. Foi unânime pela plenária que não somente esta Comissão (*Não seria Conselho?*) CMDU precisa de mais adesão de seus membros/conselheiros e entidades de classes, temos que seguir a mesma direção dos demais subgrupos de trabalho. A presidente informou que a próxima reunião está agendada para o dia 13 de março com início às 8 horas no auditório da Casa dos Conselhos. Nada mais havendo a ser tratado deu-se por encerrada a reunião, e eu, na condição de primeiro secretário participei e lavro a presente ata que será assinada pelos presentes no momento de sua aprovação pelo plenário e que terá seu extrato publicado na Imprensa Oficial.

Larissa Tossin Stroppa Rovere  
Presidente

Valdir Anselmi  
1º Secretário